

SAÚDE

Hospital de Formosa registra aumento nos casos de gastroenterite

O Hospital Estadual de Formosa (HEF), unidade do Governo de Goiás gerida pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), regis-

trou 471 casos de gastroenterite no mês de agosto. Um aumento de 79% em relação ao mês anterior.

O crescimento está relacionado à che-

gada das estações mais quentes, quando aumenta a exposição a alimentos e água contaminados por bactérias, vírus ou parasitas.



Página 4

TJGO designa magistrados para atuar no programa “Justiça Ativa” em Niquelândia



O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) designou um grupo de 15 magistrados e magistradas para participar da edição do Programa Justiça Ativa, que ocorre de 10 a 13 de setembro, na

Vara Criminal da comarca de Niquelândia. A iniciativa visa agilizar o julgamento de processos criminais pendentes, promovendo uma atuação mais célere e eficiente da justiça.

Página 13

● Goiás recupera mais de R\$ 600 mil de fraudes relacionadas ao IPVA
Pg. 3

● Setembro Verde: HUGOL captou mais de 100 órgãos e tecidos, em 2024
Pg. 4

● Projeto Raízes Kalungas recebe internet via satélite para ampliar acesso à Justiça
Pg. 13

Suspeito de atropelar cadela preta em Águas Lindas é preso



A Polícia Civil de Goiás, através da 1ª Delegacia Distrital de Águas Lindas de Goiás, vinculada à 17ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), prendeu em flagrante na última terça-feira (10) um

homem acusado de atropelar deliberadamente uma cadela preta no Setor Recreio da Barragem. O caso, ocorrido na noite anterior, ganhou ampla repercussão nas redes sociais.

Página 14

DESTAQUE

Currículos escolares vão destacar feitos das mulheres para a sociedade

Entre as justificativas para a aprovação do projeto está a baixa representação de mulheres no mundo científico em razão do preconceito



PL aprovado pelo Senado segue agora para sanção presidencial

AGÊNCIA BRASIL

Os currículos escolares passarão a destacar contribuições de mulheres nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política. É o que determina o Projeto de Lei (PL) 557/2020, que inclui obrigatoriamente abordagens femininas nos currículos escolares e também cria a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História. O texto, aprovado nesta terça-feira (10) no Senado, segue agora para sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto altera trechos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para modificar conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio nas escolas públicas e privadas. Em um de seus trechos, o texto diz que “a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e perspectivas femininas tem por objetivo resgatar as contribuições, as vivências e as conquistas femininas nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política”.

Entre as justificativas para a aprovação do projeto está a baixa representação de mulheres no mundo científico em razão do preconceito e do desencorajamento quanto aos lugares que podem ocupar.

A relatora, senadora Soraya Tronicke defendeu a aprovação do projeto lembrando que, quando mencionadas em livros, mulheres são frequentemente enquadradas em papéis de gênero “tradicionais”, preestabelecidos pelo patriarcado. A senadora destacou ainda que há uma marginalização, sub-representação, e, em alguns lugares, a exclusão das mulheres dos livros de história

A senadora destacou ainda que muitas descobertas e conquistas em diversas áreas atribuídas a homens tiveram, na verdade, a participação de mulheres cujos nomes foram propositalmente ignorados ao longo da história e durante a transmissão do conhecimento.

Em relação à Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, o projeto determina realização de campanha anual, na segunda semana de março, nas escolas de educação básica do país.

“Havendo a devida representação, as decisões nesses campos não mais serão tomadas em favorecimento de apenas um gênero, mas haverá maior riqueza de perspectivas, inclusive para a formulação e a implementação de políticas públicas que beneficiem os diversos grupos formadores da sociedade brasileira”, disse a relatora.

painel DM

ECONOMIA

Nota Fiscal Goiana contempla mais de 100 municípios



Denis Marlon

Entre janeiro e agosto deste ano, moradores de 115 municípios foram premiados no Nota Fiscal Goiana, programa do Governo de Goiás, coordenado pela Secretaria da Economia, que distribui prêmios de até R\$ 50 mil todo mês aos consumidores que pedem o CPF na nota fiscal.

Goiânia tem a liderança no ranking, com 642 vencedores. Em seguida estão Aparecida de Goiânia, com 119, e Anápolis, que recebeu 65 prêmios.

Em quarto e quinto lugar, Rio Verde (42) e Trindade (29) também se destacam na lista de municípios com moradores mais sortudos. Catalão, Luziânia e Valparaíso de

Goiás empataram em sexto com 21 vencedores cada. Em sétimo lugar está Senador Canedo, com 19 contemplados, seguido de Águas Lindas de Goiás, com 17; Caldas Novas (16); Itumbiara (16); e Jataí (15).

Desde janeiro, a iniciativa de cidadania fiscal sorteu R\$ 1,6 milhão entre os consumidores inscritos, distribuídos em 1.264 prêmios em dinheiro, que variam de R\$ 500 a R\$ 50 mil. Moradores da capital receberam o prêmio máximo de R\$ 50 mil quatro vezes neste ano. Valparaíso de Goiás foi contemplado duas vezes, enquanto Caldas Novas e Santa Helena de Goiás levaram um cada.

Expansão

O projeto nº 10435/22 foi aprovado em segunda votação na Alego, com 23 votos favoráveis e segue em trâmite. A proposta visa instituir a Política Estadual para o Desenvolvimento e Expansão da Apicultura e Meliponicultura, além de criar o Programa “Promel-Goiás” para incentivo ao setor. Após a aprovação no Plenário, o texto segue agora para sanção ou veto por parte da Governadoria.

Acolhimento

Também segue em trâmite o projeto nº 5582/24, que cria o Dia Estadual do Acolhimento do Paciente Oncológico em Goiás, a ser celebrado em 8 de abril. Aprovado em primeira votação com 22 votos, o projeto busca promover conscientização sobre o acolhimento humanizado, incentivar eventos e políticas públicas para melhorar a qualidade de vida e tratamento dos pacientes oncológicos.

Escola no Legislativo

O Projeto Escola no Legislativo, promovido pela Alego, recebeu alunos do Núcleo de Prática Jurídica da PUC-GO e do Colégio Estadual Guaraciaba Augusta da Silva, de Barro Alto. O projeto, ativo desde 2015, visa aproximar estudantes do funcionamento do Parlamento, com palestras e visitas guiadas. O professor Miguel D. Gusmão Filho abordou temas como o processo legislativo e a estrutura política do Brasil.

Moradias



A deputada estadual Dra. Zeli, representante do Entorno do Distrito Federal, participou da entrega de 594 unidades habitacionais em Valparaíso de Goiás, na última segunda-feira (09). As moradias integram o Programa “Pra Ter Onde Morar – Crédito Parceria”, voltado para famílias de baixa renda. Dra. Zeli agradeceu o apoio do governador Ronaldo Caiado, destacando a importância do programa na realização do sonho da casa própria para centenas de cidadãos goianos.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

FORTALECIMENTO

Grupo de Trabalho visa fortalecer educação sanitária agropecuária em Goiás

Instituições participantes irão promover ações de integração para divulgar informações e fortalecer a fiscalização no setor agropecuário

SEAPA

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) instituiu, por meio da Portaria nº 228/2024, a composição do Grupo de Trabalho Estadual do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa/GO), vinculado ao Comitê Estadual do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa/GO).

A determinação tem como meta impulsionar a compreensão e a aplicação da legislação de defesa agropecuária em Goiás, por meio do fortalecimento do Proesa e do Suasa no estado. O grupo de trabalho deve buscar estratégias e promover ações para melhorar a divulgação de informações, detectar gargalos e alcançar soluções, adotando medidas como a integração interinstitucional e a utilização dos meios de comunicação.

Para isso, serão promovidos cursos de educação sanitária, formação de multiplicadores e trocas de experiências, conforme explica André Lousa, ge-



Giovana Andrade

Caravana do SIM, realizada em Planaltina de Goiás e em Nova Crixás no primeiro semestre deste ano, exemplifica iniciativas ligadas ao Proesa

rente de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuárias e representante titular da Seapa no grupo de trabalho.

O grupo de trabalho goiano do Proesa, coordenado pela Seapa, é composto pela Agência Goiana de Defesa Agrope-

cuária (Agrodefesa), Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Superintendência Federal de Agricultura de Goiás (SFA/GO/Mapa), Conselho Regional de Medicina Veterinária em Goiás (CRMV/GO), do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), da Universidade Federal de

Catalão (UFCAT), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea/GO), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Goiás (Senar), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás (Senai), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

SUASA E PROESA

O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) é um sistema descentralizado e integrado entre a União, os Estados e os Municípios, instituído com o propósito de organizar as ações de vigilância e defesa sanitária dos animais e vegetais e garantir a qualidade dos produtos destinados ao consumo.

O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa) é um programa nacional, inserido no Suasa, que busca implementar políticas públicas de educação em defesa agropecuária pelo benefício da saúde pública e da sustentabilidade socioambiental.

Goiás recupera mais de R\$ 600 mil de fraudes relacionadas ao IPVA

Proprietários de Goiás registraram seus veículos em outros estados, utilizando endereços falsos ou irregulares, para obter indevidamente isenção do imposto

ECONOMIA

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, já recuperou R\$ 608,3 mil como resultado da Operação Quíron, que tem como foco combater fraudes no pagamento de IPVA por proprietários de veículos híbridos e elétricos. A operação é fruto de uma ação conjunta entre a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT), e a Secretaria de Economia, com a participação da Gerência de Inteligência e da Gerência do IPVA.

Até o momento, a Secretaria da Economia autuou um total de R\$ 1,14 milhão, correspondente a 127 autos de infração. Esses autos envolvem: proprietários que já quitaram o débito, parcelamentos, pessoas que não responderam às notificações e infrações que ainda não foram pagas. “Nossos esforços continuarão a ser intensificados para assegurar a recuperação dos valores devidos, combater o crime fiscal e responsabilizar os envolvidos”, pontuou o gerente



Denis Marlon

A operação é fruto de uma ação conjunta entre a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT)

de IPVA da Secretaria da Economia, Jorge Arêas.

Os proprietários de veículos que se apresentarem espontaneamente à Gerência de IPVA,

antes de serem notificados, poderão quitar o débito sem a incidência de multa. Caso a fraude seja confirmada, sem confissão, o envolvido poderá ser indiciado

e responder por crime contra a ordem tributária, com pena de até dois anos de detenção.

Já foram identificados cerca de 500 proprietários domicilia-

dos em Goiás que registraram seus veículos em outros estados, utilizando endereços falsos ou irregulares, para obter indevidamente a isenção do tributo.

SAÚDE

Hospital de Formosa registra aumento nos casos de gastroenterite

Foram registrados 471 casos em agosto na unidade, que destacam a necessidade de medidas preventivas e atenção médica

SES-GO

O Hospital Estadual de Formosa (HEF), unidade do Governo de Goiás gerida pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), registrou 471 casos de gastroenterite no mês de agosto. Um aumento de 79% em relação ao mês anterior.

O crescimento está relacionado à chegada das estações mais quentes, quando aumenta a exposição a alimentos e água contaminados por bactérias, vírus ou parasitas. A gastroenterite é uma inflamação do estômago e intestinos que provoca diarreia, vômitos, dores abdominais e desidratação, exigindo atenção especial, especialmente em grupos de risco, como crianças e idosos.

GASTROENTERITE

Para a enfermeira coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEF, Karolina Reis, o aumento dos casos nos últimos 30 dias é preocupante. “No último mês, o número de casos subiu de 262 em julho para 471 em agosto, representando um expressivo aumento de 79%. Esse crescimento acendeu um aler-



A gastroenterite engloba uma ampla variedade de doenças gastrointestinais, que podem causar quadros de diarreia aguda

ta em nossa equipe do Pronto-Socorro, que está reforçando o atendimento e as orientações para garantir que os pacientes recebam o suporte necessário, desde a triagem até o pós-tratamento,” afirma.

CUIDADOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

A gastroenterite engloba

uma ampla variedade de doenças gastrointestinais, que podem causar quadros de diarreia aguda. Os principais sintomas estão relacionados ao sistema gastrointestinal, sendo comum diarreia, náuseas, dores abdominais, cólica e vômitos. Além disso, podem ocorrer febre, dores corporais generalizadas e diminuição do apetite.

A hidratação é o principal cuidado imediato, já que a doença pode levar à rápida perda de líquidos. Recomenda-se o consumo de soro de reidratação oral e líquidos leves, evitando alimentos gordurosos durante o período de recuperação.

Em casos mais graves, que apresentam sinais de desi-

dratação severa, é necessário procurar atendimento médico. Para o clínico geral do HEF, Dr. Luiz Felipe Peres, além do tratamento, a prevenção continua sendo a melhor forma de combate à gastroenterite. “Lavar bem as mãos, especialmente antes das refeições e após o uso do banheiro, além de consumir água filtrada e garantir o adequado armazenamento e preparo dos alimentos são maneiras bem eficazes de prevenção. Vale ressaltar que não existe tratamento específico ou medicamento direcionado para a gastroenterite, uma vez que a maioria das síndromes são de etiologia viral. Dessa forma, o próprio organismo se encarrega de limitar a infecção, produzindo anticorpos contra as toxinas e vírus. Cada caso deve ser individualizado e os pacientes mais frágeis, como crianças e idosos, necessitam de cuidados especiais,” reforça o médico.

É fundamental, ao perceber sinais graves de gastroenterite, como desidratação severa, diarreia persistente ou sintomas que não melhorem com cuidados domiciliares, que a pessoa procure atendimento médico imediatamente.

Setembro Verde: HUGOL captou mais de 100 órgãos e tecidos, em 2024

Taxa de recusa pelos familiares, entretanto, foi de 60% entre os meses de janeiro e agosto deste ano

SES-GO

O Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) é considerado o maior captador de órgãos e tecidos do estado de Goiás, totalizando 1.124 órgãos captados desde sua inauguração, em julho de 2015. De janeiro a agosto de 2024, a unidade captou 103 órgãos e tecidos, sendo 42 rins, 5 fígados e 56 córneas. Apesar do número expressivo, a taxa de recusa entre os familiares que passam pela unidade ainda é alta. De janeiro a agosto deste ano a taxa de recusa foi de 60,6%.

De acordo com Suzana Xavier, Supervisora da Organização de Procura de Órgãos (OPO/Hugol), o número de órgãos captados demonstra o fortalecimento das ações e o comprometimento dos profissionais do Hugol em promover o diálogo sobre o assunto, entretanto é um trabalho desafiador.

Os órgãos captados no Hugol vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista única,



De janeiro a agosto de 2024, a unidade captou 103 órgãos e tecidos, sendo 42 rins, 5 fígados e 56 córneas

definida pela Central de Transplantes do Estado e controlada pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), coordenado pelo

Ministério da Saúde. Segundo dados do 1º semestre de 2024, cerca de 2.100 pessoas aguardam transplante em Goiás. Já

no Brasil, o número é de 65 mil pessoas na fila. Como funciona a doação de órgãos?

No Brasil, a doação de órgão só acontece após o consentimento da família, por isso é essencial que a pessoa converse sobre isso com os familiares e expresse seu desejo de ser um doador. Os pacientes aptos a doar são aqueles com diagnóstico por morte encefálica, ou seja, vítimas de dano cerebral irreversível. Podem ser doados os seguintes órgãos: coração, pulmões, fígado, intestino, pâncreas e rins. Além dos seguintes tecidos: córneas, pele, ossos e válvulas cardíacas. O procedimento é realizado no centro cirúrgico da unidade e não viola o corpo do doador, podendo este ser velado normalmente.

Vale lembrar que o Hugol segue um rigoroso protocolo de segurança para diagnóstico e confirmação de morte encefálica, o que possibilita à equipe médica e multidisciplinar uma conversa imediata sobre a doação de órgãos. A unidade conta ainda com uma equipe especializada no atendimento aos familiares, entretanto a recusa ainda é alta.

ETs “invadem” Barra do Garças

Em Barra do Garças, cidade do Mato Grosso que faz divisa com Goiás, através do Araguaia, há quem sustente a presença de disco voador

WANDELL SEIXAS

A existência ou não de extraterrestres, consagrados pela sigla ETs e os objetos voadores não identificados (OVNIS), continua ocupando espaço em todo o mundo. Muitos cientistas consideram que a vida extraterrestre é plausível, mas ainda não há nenhuma evidência direta de sua existência.

Mas, nem por isso, as histórias encontram ponto final. Em Barra do Garças, cidade do Mato Grosso que faz divisa com Goiás, através do Araguaia, há quem sustente a presença de disco voador. E justamente em decorrência de que OVNIS são vistos na cidade, a Prefeitura Municipal criou discoporto e várias obras de arte retratando extraterrestre no meio urbano. Os turistas, em particular as crianças, apreciam.

Barra do Garças não é a única cidade brasileira que supostamente pessoas teriam visto ETS. Um dos casos mais famosos foi o da Operação Prato, realizada pela FAB em 1977

e 1978, através do Comando Aéreo Regional em Belém, para verificar a ocorrência de fenômenos desconhecidos que envolviam luzes que supostamente tinham um comportamento hostil e que eram relatadas pela população do município de Colares (PA).

Outro caso bastante conhecido é o do Incidente de Varginhja (MG), em 1996, quando moradores alegaram terem visto os corpos de três seres alienígenas. Três jovens da cidade ainda mantêm a versão de que teriam visto um dos seres ainda com vida. Viajando nos idos 80 com um grupo de juristas goianos, um dos membros confessou ter visto um Óvni, mas pediu a não divulgação para evitar possíveis constrangimentos, justamente a uma autoridade.

Em novembro de 2011, a Casa Branca divulgou resposta oficial a duas petições pedindo ao governo reconhecer formalmente que os extraterrestres têm visitado a Terra e divulgasse qualquer evidência de interação intencional do governo com seres extraterrestres. De acordo com a resposta: “O governo dos Estados Unidos não tem nenhuma evidência de que qualquer vida exista fora do nosso planeta, ou que uma presença extraterrestre tenha contatado ou engajado qualquer membro da raça humana”.



Incentivo ao turismo ufológico na cidade está previsto em lei municipal que criou o Dia do ET

Turismo ufológico

Segundo Vinícius Lemos Role, da BBC News Brasil em Cuiabá a noite de 1996 ainda continua presente na memória do empresário Lauro Aquino. Ele relata que jogava baralho com os amigos, em 3 de março daquele ano, quando avistou uma luz intensa passando pelo céu.

“Toda a vila onde moro ficou iluminada. A avenida ficou lotada de gente apontando para cima e tentando entender o que era aquilo que sobrevoava a nossa cidade”, relembra. “Era algo muito grande, mas

ninguém sabia o que era”, observa o empresário. Para Lauro e os amigos, tratava-se de um OVNI.

O jornalista Genito Ribeiro dos Santos também relata ter avistado objetos não identificados no céu de Barra do Garças. Os relatos sobre os OVNIS na cidade têm uma característica em comum: envolvem a Serra do Roncador.

Em meio às constantes narrativas sobre objetos não identificados na cidade, o vereador Valdon Varjão propôs a criação do discoporto. Sua inauguração ocorreu em 1997, ocupando 2,2 mil m2 do Parque

da Serra Azul, que conta com cachoeiras e serras.

Os painéis e a réplica de disco voador foram feitos por Genito Ribeiro, também artista plástico. “A nave foi feita a partir de sucatas. Na época, o Varjão havia dito que não tinha disponibilidade financeira para construir o discoporto. Ele dizia que mesmo sem recursos, teríamos que fazer algo. Então, juntamos o que tínhamos no momento.”

O incentivo ao turismo ufológico na cidade é tamanho que em novembro de 2015 foi sancionada uma lei municipal que criou o Dia do ET.

DETRAN

GOIÁS

**BRINCAR
NO
TRÂNSITO
NÃO TEM
GRAÇA
NENHUMA.**

**A SEGURANÇA DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES DEVE SER
LEVADA A SÉRIO, SIGA TODAS
AS NORMAS DE PROTEÇÃO.**



Use a cadeirinha indicada para cada idade.



**Não entregue o volante para menores
sem habilitação.**



**Não transporte menores de 10 anos
em motocicletas.**

**SEMANA
NACIONAL
do TRÂNSITO**





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Atuação intensa

Durante entrevista à Rádio Interativa, o presidente da Alego, Bruno Peixoto, negou que a Assembleia esteja distanciada do debate sobre meio ambiente em Goiás. Bruno disse que os deputados têm atuado nessa pauta e citou projetos que foram aprovados com foco na preservação.

Orgulho

Um deles, de autoria do ex-deputado Frederico Nascimento, atual candidato a vereador em Goiânia, que criou em Goiás a 'Lei da Cota Zero', proibindo o transporte de pescado em todo território goiano em todos os meses do ano. Fred se orgulha do projeto que virou lei em 2013 e com repercussão e copiado por outros estados.

Na frente

Se depender do último debate entre Kamala Harris e Donald Trump, ela será a próxima presidenta dos Estados Unidos.

Esmagou

Kamala, segundo os índices de medição, foi quem venceu o debate realizado na última terça-feira. Para alguns, ela 'esmagou' Trump na suas falas.

Só agora

Agora o governo federal começa a reagir diante da tragédia dos incêndios no País e admite usar soldados do Exército no combate.

Nada, nada!

É fato. O Ministério do Meio Ambiente e o governo federal não tomaram nenhum conjunto de medidas, como deveriam, para acabar com o fogo que castiga o Brasil.

Cricrise

Gasolina mais cara, café mais caro, carne mais cara, energia mais cara, e ainda falam em recuperação da economia?!

Sandro será eleito em Gyn, afirma candidato

O empresário e ex-deputado federal, Sandro Mabel (ele é do União Brasil), candidato à Prefeitura de Goiânia, marcou presença na inauguração do comitê do candidato a vereador por Goiânia, Dr. Gustavo, que aconteceu na última segunda, na Praça do Jacaré, no Criméia Oeste. Gustavo diz não ter dúvida de que Sandro vai ser eleito o próximo prefeito de Goiânia. Candidato, ele trabalha para ser eleito vereador e reforça: 'Sandro é o melhor candidato a prefeito de Goiânia. É um político visionário e conta com muita experiência como um empresário bem sucedido', pontuou o candidato. Participaram da inauguração, o deputado federal José Nelto e o ex-vereador por cinco mandatos, Giovanni Antônio, ambos apoiadores de Gustavo. A inauguração do comitê contou com a presença de cerca de mil pessoas.



Volta aos cultos da Mundial em Goiânia

Depois de quatro anos longe de Goiás, eles estão de volta ao Estado: o bispo Roberto Santana, a pastora Fabiana e uma grande equipe de fé. Eles estão de volta para dar continuidade ao trabalho do apóstolo Valdemiro Santiago e convocar, também, toda a população de Goiás para estar junta em um dos cultos na sede estadual da Igreja Mundial do Poder de Deus, na Avenida Goiás, número 1737, região Central de Goiânia.



Luiz Gama é inocentado de homofobia

O escritório Demóstenes Torres e Advogados Associados conquistou mais uma vitória ao obter êxito numa apelação criminal na 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Goiás em favor do Jornalista e cientista político, Luiz Carlos Alves, conhecido na mídia brasileira como Luiz Gama. O caso foi a acusação de homofobia e transfobia que Luiz Gama teria cometido contra o, também, jornalista Matheus Ribeiro e que teve grande repercussão na mídia nacional. Na primeira instância, Luiz Gama havia sido punido com duas penas restritivas de direito. Os advogados Demóstenes Torres, Thiago Costa e Caio Alcântara conseguiram reverter à unanimidade de votos da Quarta Turma Julgadora da 3ª Câmara Criminal do TJ-GO a decisão de primeira instância para todos.

- O diretor-técnico do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), Affonso Honorato, participa do 47º Congresso Mundial de Hospitais, até o dia 12, no Rio de Janeiro. Organizado pela Federação Internacional de Hospitais (IHF) e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), o Congresso reúne líderes hospitalares internacionais e executivos de prestação de saúde com o lema 'Aprendizagem global, ação local'.
- Benjamin Netanyahu *anda pisando na bola* com o governo dos EUA. A morte da ativista americana Aysenur Eygi, na Cisjordânia, é um abuso de Israel.
- Só faltava essa: o governo federal estuda a volta do Horário de Verão. Pode?!! Pior que pode!!!
- 'Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo'. - Romanos 15:13



Gracinha Caiado endossa rede de proteção à mulher anunciada por Mabel



Sandro Mabel, Gracinha Caiado e Karolina de Freitas: apoio às mulheres

REDAÇÃO

O espaço das mulheres na política e a construção de uma rede de proteção que assegure integralmente os direitos do público feminino foi o centro do debate liderado pela primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil), ao lado do candidato a prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), segunda-feira (9).

"Eu acredito claramente que a mulher pode estar onde ela quiser, seja na política ou no seu trabalho", disse, ao defender que o trabalho será conjunto. "Aqui temos mulheres que são empresárias, formadoras de opinião, que são referência em suas respectivas áreas, e que estão aqui para debater sobre a Goiânia que queremos", enalteceu Gracinha.

O evento ocorreu na sede da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), com a presença de lideranças e mulheres as-

sociadas, que apresentaram perguntas e puderam ouvir detalhes do projeto de Mabel. "Quando falo no seu nome, Mabel, tenho certeza de que não podemos ter um Estado diferenciado no Brasil, como é Goiás, e uma capital gerida de forma inibida e carente", comparou Gracinha ao enaltecer perfil do candidato. "O que nós queremos, em Goiânia, é exatamente essa garra que você tem, Sandro."

Agenda assertiva

Ao lado de sua mulher, Karolina de Freitas, Mabel expressou a preocupação em construir uma agenda assertiva para as mulheres. Neste quesito, a proposta é constituir uma rede de cuidado e proteção à mulher. "Vamos montar esta rede de proteção que também é direcionada à família e que engloba vários pilares", ressaltou ao mencionar que o projeto vai atender a cinco eixos prioritários.

Gayer é multado pela Justiça por propaganda eleitoral antecipada este ano



Gustavo Gayer: campanha antecipada

REDAÇÃO

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) e o candidato a vereador por Aparecida de Goiânia, Peterson Gomes da Silva (PDT), foram condenados pela Justiça Eleitoral a pagar multa de R\$ 5 mil cada, pela prática de propaganda eleitoral antecipada negativa. Os políticos haviam divulgado informações falsas afirmando que o ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) e o candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), estavam "tentando proibir [o ex-presidente Jair] Bolsonaro" de visitar o município aparecidense.

A decisão, assassinada pela juíza eleitoral Christiane Gomes Falcão Wayne nesta terça-feira, 10, cabe recurso. Além

da multa, a magistrada determinou que as postagens fossem retiradas das redes sociais. Gayer, porém, indisponibilizou a publicação ainda no dia 15 de agosto, segundo o documento.

A magistrada reforçou que a decisão não busca limitar a liberdade de expressão ou impedir o direito de crítica. Disse ainda que a responsabilidade individual de Gayer e Peterson é "inconteste", visto que os vídeos foram gravados pelos próprios representados e postados em seus perfis pessoais.

A magistrada entendeu ainda que o candidato e rival de Leandro Vilela, Professor Alcides, não participou do ataque aos políticos aparecidenses, assim como a coligação "A hora é essa Aparecida".

Em seis cidades goianas, apenas mulheres concorrem à prefeitura

Em Matrinchã, Israelândia, Portelândia e Perolândia, existe uma única candidata a prefeita; Em Serranópolis e Davinópolis, são três concorrentes em cada uma delas

HELTON LENINE

Em seis cidades goianas, só mulheres estão no páreo para a disputa à prefeitura nas eleições deste ano; em Matrinchã, Israelândia, Portelândia e Perolândia, existe uma única candidata a prefeita; Em Serranópolis e Davinópolis, são três concorrentes em cada uma delas.

Em 157 das 246 existentes em Goiás, todos os candidatos a prefeito são homens. Homens são candidatos únicos em 14 municípios. Em 41 cidades, foram registradas apenas duas candidaturas e haverá embate direto entre um homem e uma mulher.

No município de Santo Antônio do Descoberto, são quatro mulheres na disputa e um homem.

Quem são elas

Em Matrinchã (4 mil habitantes e 4.053 eleitores), a prefeita Ivânia Alves Fernandes (União Brasil) vai disputar a reeleição sem adversário (a), com alto índice de aprovação popular.

Em Israelândia (3 mil habitantes e 3.123 eleitores), apenas uma candidata: Adelícia Moura (Podemos). Ela conseguiu aglutinar apoio das principais forças políticas do município.

Em Portelândia (4 mil habitantes e 3.395 eleitores), a futura prefeita será Marly David Rezende Rodrigues (PL), já que ela não tem adversário (a) nas eleições deste ano. A prefeita



Ivânia Fernandes (Matrinchã)

disputa a reeleição este ano.

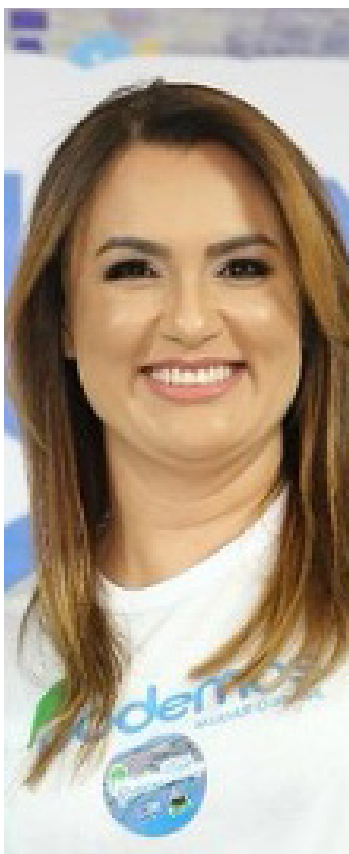
Em Perolândia (3.143 habitantes e 3.256 eleitores), Grete Elisa (União Brasil) concorre como candidata única à prefeitura no pleito deste ano.

Em Serranópolis, as opções dos eleitores para a prefeitura são três mulheres: Gerlane Teixeira (PT), Sirleide Garcia (Solidariedade) e Zilmar Carvalho (PP).

Em Davinópolis, sul do estado, os eleitores vão escolher a futura prefeita entre três candidatas: Lorena Gomes (MDB), Michelle Campos (PSD) e Vanusa Bento Gomes (Podemos).

Apenas um nome

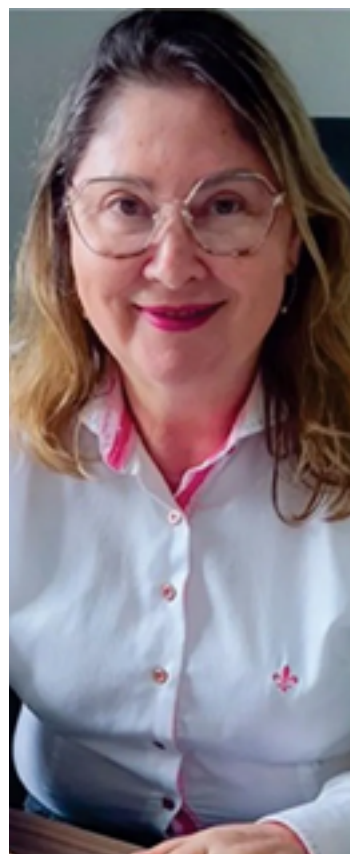
Em Goiás, 17 cidades terão candidaturas únicas para os cargos de prefeito e vice-prefeito nas eleições municipais que



Adelícia Moura (Podemos)

ocorrerão no dia 6 de outubro de 2024, conforme informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os municípios que chamam atenção por este cenário estão Abadia de Goiás, Bom Jesus de Goiás e Hidrolândia, cada um com mais de 15 mil eleitores, e onde os candidatos não enfrentam concorrência.

O partido com o maior número de candidatos em situação de candidatura única é o União Brasil, do governador Ronaldo Caiado, com seis postulantes. Em seguida, vem o MDB, partido do vice-governador Daniel Vilela, com quatro candidatos. O Partido Progressista (PP) conta com três prefeiteiros, enquanto o Partido Liberal (PL) e o Podemos (PODE) têm dois candidatos cada. Ao



Marly Rodrigues (PL)

todo, 12 dos 17 candidatos pertencem à base governista.

Essa situação não é incomum nas eleições municipais brasileiras. Segundo Hardy Waldschmidt, secretário Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul e professor de Direito Eleitoral da Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso do Sul (ESMAGIS), a legislação brasileira não prevê qualquer dispositivo específico sobre candidaturas únicas, nem exige uma participação mínima do eleitorado para validar o pleito.

Embora o voto seja obrigatório para cidadãos maiores de 18 anos, a lei estabelece apenas sanções para quem não comparece às urnas sem justificativa. Mesmo em caso de baixa participação, a eleição perma-



Grete Elisa (União Brasil)

nece válida, conforme a Lei nº 9.504/97, que determina a eleição de prefeitos e vice-prefeitos com base na maioria simples de votos nos municípios com até 200 mil eleitores e maioria absoluta nos municípios maiores.

Esse cenário reflete uma característica recorrente nas eleições municipais brasileiras, onde a falta de concorrência em algumas localidades é comum, especialmente em cidades menores.

Vale destacar que, em alguns municípios, o número de eleitores é maior que o de habitantes. Isso ocorre porque muitas pessoas se mudaram dessas cidades, mas não atualizaram o seu domicílio eleitoral.

População feminina só representa no país 15% dos candidatos

BRASIL 61

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que apenas 2.330 candidatas mulheres concorrem ao cargo de prefeita nas eleições municipais de 2024. O número corresponde a 15% do total de candidatos ao cargo. Apesar do avanço em comparação com os pleitos anteriores, um estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que somente 35% das cidades apresentam alguma candidata na disputa. Já para os homens, o índice é de 98% dos municípios.

Entre os anos 2000 e 2024, a quantidade de candidatas no pleito praticamente dobrou. Mesmo com a expansão, a fundadora e presidente do Movimento Mulheres Municipais (MMM) Tania Ziulkoski

avalia que o percentual ainda está muito baixo, considerando que as mulheres representam 52% da população brasileira.

“É fundamental mais mulheres eleitas para a construção de políticas atentas às necessidades que afetam diretamente a nós, mulheres. Fatores que, historicamente, são apontados pelas gestoras que conseguiram ser eleitas na política são a dificuldade em conciliar a dupla e, às vezes, tripla jornada imposta socialmente para a maioria das mulheres, que, além da dedicação à vida política, precisam ainda cuidar de afazeres domésticos, da família e do trabalho.”

O estudo revela ainda que 52% das candidatas a prefeita se concentram em cinco partidos: MDB (13%), PT (11%), PSD (10%), PL (9%) e União (9%). Além disso, o pleito deste

ano terá pela primeira vez candidaturas exclusivamente femininas em 101 cidades. Dessas, 24 terão candidatura única.

Em outros 189 municípios, a quantidade de candidatas mulheres é maior que a de homem. É o caso da cidade de Arceburgo, no sul de Minas Gerais. Pela primeira vez na história do município, duas mulheres concorrem ao cargo do Executivo.

A arceburguense Johany de Moraes, de 33 anos, diz que se sente satisfeita por ter duas candidatas disputando um cargo que, por anos, foi ocupado pela presença masculina. “As duas partes têm propostas boas e o fato de serem duas mulheres não só traz a diversidade de gênero, mas também ajuda na quebra de estereótipos que ainda existem sobre a capacidade das mulheres de liderar, especialmente na área da política

e poder público, tradicionalmente já ditado pela maioria dos homens. Essa eleição, acho que vai servir de inspiração para empoderar a presença feminina nos cargos de disputas futuras.”

Violência política de gênero

A presidente do MMM Tania Ziulkoski destaca um outro levantamento da Confederação Nacional dos Municípios, realizado em janeiro deste ano com atuais prefeitas e vice-prefeitas, sobre a violência política de gênero que limita a participação mais forte das mulheres nos cargos públicos. “60,3% afirmaram que já foram vítimas de violência no ambiente virtual e 53,1% apontaram que já sofreram violência política de gênero.”

Nesta semana, a Comissão Mista de Combate à Violência

Contra a Mulher do Senado Federal promoveu uma audiência pública para falar sobre o enfrentamento a esse tipo de violência. Na ocasião, a representante da Defensoria Pública da União (DPU) Rafaella Mikos Passos destacou o papel do Programa Nacional de Enfrentamento à Violência Política de Gênero como ferramenta de assistência jurídica gratuita para candidatas e eleitoras.

“A DPU criou um canal de denúncias, de pedidos de assistência. Um canal online, que está disponível no site da DPU, para atuar nos casos recebidos em todo o território nacional e nas unidades da DPU, onde ela já está instalada. Então, a intenção é atuar em todos os casos de violência política de gênero que chegarem ao conhecimento da Defensoria Pública da União nessas eleições de 2024.”

Campus Party Goiás ocorrerá em novembro



Governador Ronaldo Caiado e organizadores da Campus Party: desafio é tornar jovens goianos cada vez mais competitivos no mundo

Temática “Construindo uma geração tecnológica e de IA em Goiás” visa reunir e integrar especialistas e interessados em Inteligência Artificial. Governador Ronaldo Caiado afirma que momento é de inclusão sobre novas revoluções da tecnologia

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado defendeu as novas gerações e suas habilidades com as novas tecnologias durante o lançamento da 6ª edição da Campus Party em Goiás. O evento, que ocorrerá de 27 de novembro a 1º de dezembro de 2024, no Passeio das Águas Shopping, em Goiânia, foi destacado pelo governador como fundamental para que jovens e crianças não se tornem analfabetos digitais e possam competir globalmente. Ele ressaltou o potencial criativo da juventude goiana e a importância de iniciativas que fomentem o conhecimento tecnológico.

Ao mencionar o progresso do Estado no campo digital, Caiado destacou que Goiás se tornou o estado mais digital

do Brasil, um feito que, segundo ele, só foi possível graças ao apoio governamental. “Estamos no primeiro lugar no Brasil. Demonstramos que, com apoio, podemos oferecer serviços na palma da mão do cidadão”, afirmou o governador, reforçando seu compromisso com a inclusão digital e o desenvolvimento tecnológico local.

Com o tema “Construindo uma geração tecnológica e de IA em Goiás”, a edição de 2024 da Campus Party promete atrair entusiastas de tecnologia, inovação e inteligência artificial. Francesco Farruggia, presidente do Instituto Campus Party, expressou seu otimismo em relação à inteligência artificial, afirmando que a tecnologia traz tanto desafios quanto benefícios. O evento será um espaço para o debate intenso sobre o tema, com o objetivo de preparar o Brasil, e especificamente Goiás, para aproveitar o potencial dessa revolução.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destacou a importância de discutir, junto à sociedade, maneiras de transformar esse potencial tecnológico em realidade. A expectativa é que a edição de 2024 supere o sucesso dos anos anteriores, consolidando ainda mais Goiás como um polo de

inovação e tecnologia.

A programação da Campus Party visa conectar talentos, empresas e instituições, além de promover novas iniciativas. Entre as atrações, o CEO da Campus Party, Tonico Novaes, anunciou palestras com especialistas em robótica e o criador da rede social Orkut. “Será uma honra estar aqui novamente em Goiás”, afirmou Novaes, entusiasmado com as novidades que o evento trará. O lançamento contou com a participação de um mestre de cerimônia criado por inteligência artificial, o botPequi.

Consolidação

Esta será a quarta edição presencial da Campus Party em Goiás, organizada pelo Instituto Campus Party (ICP) em parceria com o Governo de Goiás, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Secretaria Geral de Governo (SGG). O evento é financiado pelo governo estadual e diversos parceiros, o que, segundo o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, tornará esta edição histórica. Em 2023, a Campus Party Goiás atraiu mais de 155 mil participantes, superando todos os recordes anteriores.

Atividades turísticas goianas crescem 5,8%

REDAÇÃO

Na comparação com julho de 2023, o volume de serviços de turismo em Goiás cresceu 5,8%, depois de um aumento de 3,9% em junho. Em julho de 2024, as atividades turísticas em Goiás também subiram 3,9% em relação ao mês anterior, após uma alta de 0,5%, na série com ajuste sazonal, conforme dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (11/9), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O crescimento das ativid-

des turísticas em julho destaca o potencial do nosso estado como um destino atrativo, que gera oportunidades e fortalece a economia local”, afirma o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

Com os resultados, Rio Grande do Sul (12,2%), Goiás (3,9%), Minas Gerais (2,1%) e São Paulo (0,3%) apontaram os principais avanços do setor turístico em todo o país. Nacionalmente, o segmento de turismo ficou 6,8% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro

de 2020) e 1% abaixo do ponto mais alto da série alcançado em fevereiro de 2014.

Outras atividades do ramo de serviços também apresentaram alta durante julho de 2024, sendo elas: serviços prestados às famílias (14%), outros serviços (12,6%) e serviços de informação e comunicação (5,5%). Todas essas atividades apresentaram acumulados positivos no ano com 4,9%, 8% e 7,1%, respectivamente. Em Goiás, o acumulado em 12 meses do setor de serviços, em julho, foi de 1,5%.

Pesquisa eleitoral realizada em Montividiu aponta Edson Bueno com 57,63%



REDAÇÃO

A mais recente pesquisa eleitoral, conduzida pela Empresa Brasileira de Pesquisas (EBRAP) no dia 3 de setembro de 2024 realizada de maneira estimulada, quando são apresentados os nomes dos candidatos, revela que Edson Bueno está à frente com 57,63% das intenções de voto na disputa pela Prefeitura de Montividiu, enquanto o segundo colocado Renato Câmara aparece com 18,89%, seguido da candidata Eliane Aparecida com 3,87%. A coleta de dados abrangeu 413 eleitores, com 16 anos ou mais, sendo que 16,2% se mostraram indecisos e 3,39% disseram votar branco ou nulo.

Edson Bueno também está à frente, com 54,96%, na pesquisa realizada de maneira espontânea que é quando não são apresentados os nomes dos candidatos aos eleitores. Renato Cunha da Câmara aparece com 16,95%, Eliane Aparecida (Eliane da Saúde) vem último lugar com 2,42% das intenções de votos. Os indecisos somam 18,40% e os que responderam que votariam branco ou nulo aparecem com 7,26% das intenções.

O levantamento, que possui margem de erro de 5 pontos percentuais para mais ou para menos e nível de confiança de 95%, mostra uma vantagem significativa do Edson Bueno em relação aos demais candidatos, consolidando sua liderança na corrida eleitoral. Além da pre-

ferência eleitoral, o levantamento também registrou a opinião dos entrevistados sobre a atual gestão de Edson Bueno Coutinho. O índice de aprovação alcançou 89,3%, enquanto 10,17% declararam desaprovação. Esses números refletem o alto nível de satisfação com a administração do atual prefeito Edson Bueno e explicam a liderança consolidada do prefeito no cenário eleitoral.

Além de cobrir os bairros centrais, como Tiuba, Centro e Parque Beira Rio, a pesquisa também incluiu áreas como Morada da Colina, Pontal das Nascentes 1 e 2, Setor Vera Cruz, Setor Santa Luzia, Setor Mutirão e a Zona Rural. Condomínios como Terra Santa e Bêbedo também fizeram parte da amostra.

A pesquisa ainda traçou o perfil dos entrevistados, revelando que 51,57% dos participantes eram homens e 48,43% mulheres. As faixas etárias foram distribuídas da seguinte forma: 16 a 24 anos (20,58%), 25 a 34 anos (22,28%), 35 a 44 anos (19,13%), 45 a 59 anos (22,76%) e 60 anos ou mais (15,25%).

Registrada sob o número GO-07115/2024, a pesquisa reforça o protagonismo de Edson Bueno na disputa, mas o cenário ainda pode sofrer alterações, considerando a margem de erro e o período até as eleições. A pesquisa foi encomendada pelo próprio instituto de pesquisas EBRAP - pesquisas e paga com recursos próprios.



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Impeachment

Oito deputados federais goianos subscreveram o requerimento que pede o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF, Alexandre de Moraes).

Impeachment II

São eles: Gustavo Gayer (PL), Magda Mofatto (PRD), Zacharias Calil (União), Célio Silveira (MDB), Ismael Alexandrino (PSD), Silvyne Alves (União), Professor Alcides (PL) e Daniel da Agrobom (PL).

Impeachment III

O requerimento do impeachment de Moraes conta com assinatura de quase 1,5 milhão de brasileiros e 153 deputados. Senadores estão fora do grupo de signatários, uma vez que serão os julgadores do processo de impedimento.

Ofensiva

Governador Ronaldo Caiado e o vice Daniel Vilela mergulham nas campanhas dos candidatos a prefeito do União Brasil, MDB e partidos aliados nesta fase decisiva do processo eleitoral nos municípios.

Rejeição

No QG de Adriana Accorsi, acendeu a luz amarela, pois preocupa a alta rejeição do PT em Goiânia.

Impulso

Fred Rodrigues acredita que a presença de Jair Bolsonaro em Goiânia, dia 24 deste mês, vai contribuir para crescimento de sua candidatura à prefeitura de Goiânia.

Projeção

No QG do PSDB, a opinião é de que Matheus Ribeiro sai da campanha à prefeitura de Goiânia direto para a pré-campanha de deputado federal ou deputado estadual em 2026.

Marcar posição

O Professor Reinaldo Panta-leão (Unidade Popular) sabe que são mínimas as chances de chegar ao segundo turno na disputa pela prefeitura de Goiânia.

Poucas sessões

Com a aceleração das campanhas eleitorais, os deputados estaduais e os vereadores de Goiânia têm diminuído o ritmo de trabalhos em plenário as casas legislativas.

Desigualdade

Embora representem a maioria do eleitorado, as mulheres não conseguem fazer campanhas em igualdade de condições com os homens para as prefeituras e câmaras municipais em Goiás.

Sem assumir

O empo passa, o tempo voa e emedebista Pedro Chaves não consegue assumir a cadeira no Senado Federal, apesar da promessa feita pelo titular Vanderlan Cardoso (PSD), em 2023.

Kajuru se equilibra entre Caiado e Lula, de olho na reeleição



Decidido a concorrer a novo mandato em ao Senado Federal por Goiás em 2026, o apresentador de televisão Jorge Kajuru (PSB) se equilibra entre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o presidente Lula (PT), mesmo sabendo que ambos estarão em palanques diferentes na próxima eleição, talvez até como adversários ao Planalto. Vice-líder do governo Lula no Senado, Kajuru defende a gestão, mesmo sabendo da alta rejeição do petista junto ao eleitorado goiano. O senador tem ligações políticas próximas ao governador – se elegeu em 2018 integrando a chapa majoritária de Caiado. Kajuru tem pautado a atuação parlamentar em defesa de liberação de recursos para Goiás nas áreas de saúde, educação, transportes e infraestrutura. Ele evita aprofundar debates sobre divergências ideológicas, pois não se alinha aos extremos da direita ou da esquerda. Com formação de centro, o parlamentar repudia o radicalismo do ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo. Kajuru promete seguir com atuação programática e proativa no Senado, sem antecipar o debate sucessório nacional de 2026. Mais uma vez, vai ser prático na definição de apoios e alianças, na tentativa de se manter no páreo por novo mandato ao Senado, apesar de ter consciência de que contar com fortes concorrentes no próximo pleito, pois serão duas vagas em disputa e a lista dos pretendentes tem aumentado a cada momento.

Paulo Daher segue na vice

Enquanto o TRE-GO não decide, o médico e ex-vereador Paulo Daher segue como candidato a vice-prefeito na chapa do senador Vanderlan Cardoso (PSD) na corrida à prefeitura de Goiânia. Ele explicou à Justiça Eleitoral que cumpriu as regras eleitorais e que não há ilegalidade na ata do Progressistas. O União Brasil, de Sandro Mabel, reivindica a coligação com o partido de Alexandre Baldy.

Bolsonaro volta a Goiás



O ex-presidente Jair Bolsonaro confirmou ao senador Wilder Moraes que estará em Goiás, dia 24 próximo, para subir no palanque dos candidatos Professor Alcides, em Aparecida; Fred Rodrigues, em Goiânia; e Márcio Correa, em Anápolis, todos do PL. Bolsonaro esteve no estado em junho na pré-campanha, que incluiu também Rio Verde e Jataí. “Vamos mostrar a força do bolsonarismo em Goiás”, afirmou Wilder Moraes.

Dos 41 deputados estaduais, cinco concorrem a prefeito em Anápolis, Goianésia, Rio Verde, Itumbiara e Trindade



REDAÇÃO

Dos 41 deputados estaduais, cinco concorrem a prefeito em Anápolis, Goianésia, Rio Verde, Itumbiara e Trindade. A maioria que admitia disputar as eleições, no início do ano, ficou pelo meio do caminho.

Em Anápolis, Antônio Gomide (PT) tenta voltar à prefeitura, já que ocupou o cargo por dois mandatos. Em Goianésia, Renato de Castro (União Brasil) quer voltar à prefeitura. Karlos Cabral (PSB) tenta a prefeitura de Rio Verde. Já Gugu Nader (Avante) entra na disputa em Itumbiara. Dr. George Moraes (PDT) está no páreo em Trindade.

No início do ano, a lista de pré-candidatos era de 14 parlamentares, mas, com o passar do tempo, houve desistências.

Em Goiás, como no resto do país, é comum senador, deputado federal e estadual trocarem mandatos no legislativo pelo executivo, pois alegam ser realizadora a tarefa de inaugurar obras nas cidades de suas representações políticas. “É importante deixar a marca registrada com obras nas cidades”, diz um ex-deputado goiano que se elegeu prefeito.

Dos 41 nomes eleitos para a esta Legislatura, sete já foram prefeitos: Alessandro Moreira (PP), de Alvorada do Norte; Amauri Ribeiro (UB), de Piracanjuba; Antônio Gomide, de Anápolis; Issy Quinan (MDB), de Vianópolis; Lineu Olímpio (MDB), de Jaraguá; Renato de Castro, de Goianésia; e George Moraes, de Santa Bárbara de Goiás e Trindade.

Caiado participa de carreata co Pellozo em Senador Canedo



Ronaldo Caiado e Fernando Pellozo: apoio à reeleição

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (UB) estará em Senador Canedo nesta sexta-feira, 13. O governador vai participar da segunda carreata da campanha à reeleição pela base governista, o prefeito Fernando Pellozo (UB). A concentração acontece no final da tarde, no Residencial Boa Vista, ao lado da Secretaria Municipal de Saúde.

A primeira carreata de Pellozo, evento que abriu a campanha de rua do prefeito, aconteceu no último dia 24 de agosto. Conforme a equipe do candidato, foram quase dois mil veículos, que percorreram as principais vias do município, “demonstrando o forte

apoio popular do prefeito, que lidera as pesquisas de intenção de voto”.

Vale lembrar que Caiado esteve em Senador Canedo no final de julho, quando participou da convenção do União Brasil, evento que consagrou Pellozo como candidato a prefeito e Salma Bahia (PP) como vice. Na ocasião, o governador falou sobre dificuldades enfrentadas no início do mandato de Pellozo e a “sua capacidade para organizar a casa e entregar obras e serviços à população”.

O governador está empenhado na eleição de Fernando Pellozo à reeleição e tem respaldado as parcerias e programas na área social que beneficiam Senador Canedo.

Bolsonaristas recuam e adiam votação de anistia pelo 8/1

Articulação na Câmara dos Deputados foi contaminada por movimentação de candidatos à sucessão de Arthur Lira (PP-AL)

FOLHAPRESS

Deputados bolsonaristas desistiram de votar o projeto de lei que trata da anistia aos condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro em sessão da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara nesta quarta-feira (11), diante de articulação de parlamentares para impedir que isso ocorresse. Agora, o tema será retomado em outubro, após as eleições municipais, já que a Câmara não terá sessões a partir da próxima semana.

A discussão desse projeto tem como pano de fundo a disputa pela sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados. Aliados do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mediram forças pela primeira vez na sessão do colegiado na terça (10), em que começou a discussão sobre o projeto.

A aprovação do texto tem sido tratada por bolsonaristas como uma condição de apoio aos postulantes na disputa pela Mesa Diretora. Hoje são candidatos os líderes Antonio Brito (PSD-BA), Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Hugo Motta (Republicanos-SP), e todos buscam apoio tanto de Lula quanto de Bolsonaro para con-

solidar suas candidaturas.

Na terça, de um lado ficou o grupo de Elmar e Brito e do outro, o de Motta. Os primeiros, que selaram uma aliança para seguir juntos na disputa, tentaram inviabilizar a votação do tema, acenando ao governo e com apoio do PT. O segundo, aliado aos bolsonaristas, trabalhou para aprovar a medida.

Essa articulação envolveu movimentos do PP e do PL para trocar membros de suas bancadas com assento no colegiado e iniciativa do próprio Bolsonaro, que ligou a parlamentares na terça (10) pedindo empenho para aprovação da matéria.

A sessão de terça acabou sendo encerrada após Lira abrir a ordem do dia do plenário da Câmara, o que obriga o encerramento das atividades das comissões temáticas.

Divergências

Nesta quarta, o movimento de obstrução da votação seguiu. Também contribuiu para adiar a discussão o fato de que era necessário que parlamentares registrassem presença fisicamente no colegiado, pois vários deles já tinham retornado a seus estados.

O projeto de lei não estava na pauta, então era necessário aprovar um requerimento de inclusão da proposta na ordem do dia do colegiado. Para isso, eram necessários 34 votos (de 66).

Com receio de que esse requerimento fosse derrotado e após quase duas horas de atraso, a presidente da CCJ, Caroli-



Rodrigo Valadares (UB-CE): perdão aos cidadãos que participaram de atos golpistas

ne de Toni (PL-SC), anunciou um acordo para que o projeto voltasse à pauta em outubro, após as eleições municipais. “O uso da anistia politicamente está prejudicando o andamento da comissão e fez com que a maior parte dos deputados da direita avalie que é mais oportuno deixar a votação para outubro, quando encerrarem as eleições municipais, quando

vamos poder forçar para ser pautado no plenário e dar o andamento que ele merece. É uma avaliação política de que vale a pena dar uma pausa agora para depois ir com tudo em outubro”, afirmou de Toni.

O relator do projeto, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-CE), apresentou parecer ampliando o escopo da proposta e sugerindo perdão a

todos os atos pretéritos e futuros relacionados aos ataques. “Fica também concedida anistia a todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 8 de janeiro de 2023, desde que mantenham correlação com os eventos acima citados”, diz trecho de sua proposta.

Cármem Lúcia garante urna inviolável ao lacrar sistemas para as eleições

AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou, nesta terça-feira (10), a assinatura e a lacração dos sistemas eleitorais para o pleito municipal de outubro. A etapa, basicamente, apresenta a versão final e blinda o código-fonte das urnas eletrônicas para

que nenhuma mudança seja feita até a ida dos eleitores às urnas, em outubro.

“A importância desse momento é que se fecha aqui qualquer possibilidade de burlar a integridade do sistema. Essa integridade foi testada e a urna se mostra absolutamente segura”, declarou a presidente do TSE, ministra

Cármem Lúcia, que assinou o lacre dos sistemas.

Também assinaram digitalmente o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues; o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa; o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Beto Si-

monetti; e uma representante indicada pelo partido Podemos.

O evento marcou o fim da etapa de desenvolvimento e inspeção dos sistemas eleitorais, como uma última oportunidade para que analistas da Justiça Eleitoral verificassem se os códigos-fonte estão íntegros e funcionais.

Os códigos-fonte das urnas ficaram públicos por quase um ano na sede do TSE, em Brasília (DF). Nesse período, cinco instituições conferiram o código que determina o funcionamento do sistema eletrônico de votação. Em 2023, apenas o partido União Brasil realizou a verificação, em 10 de novembro.

Ministra de Lula pagou R\$ 10 mil para encerrar 13 ações de corrupção

FOLHAPRESS

A deputada estadual Macaé Evaristo (PT-MG), nova ministra dos Direitos Humanos do governo Lula (PT), assinou em 2022 um acordo de R\$ 10,4 mil com o MP-MG (Ministério Público de Minas Gerais) para encerrar um conjunto de ações de improbidade admi-

nistrativa.

A reportagem encontrou ao menos 13 processos que se referem ao seu período como secretária estadual de Educação do governo Fernando Pimentel (PT), de 2015 a 2018. As ações da Promotoria investigavam a aquisição de carteiras escolares durante o período de Macaé à frente da pasta.

Procurada, a assessoria da deputada afirmou que, enquanto foi secretária estadual, foram realizadas licitações para a compra de mobiliário e kits escolares, que posteriormente foram alvo de investigações do Ministério Público. Ela ainda afirmou que cumpriu todas as obrigações impostas no acordo.

“Esses processos pelos quais respondi resultaram na celebração de acordos para resolução célere e eficiente sobre questões ligadas à administração pública. Destaco ainda que sempre colaborei com a Justiça de forma engajada, reafirmando meu compromisso com a transparência, responsabilidade e defesa do

interesse público”, disse, em nota.

Em uma das decisões antes de celebrado o acordo, o juiz Rogério Santos Araujo Abreu, da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, determinou o bloqueio de bens de Macaé e das empresas envolvidas.

CINEMA

Tensão na casa de Silvio

FOTOS: ANDRÉ CHERRI/DIVULGAÇÃO

Rodrigo Faro estrela longa-metragem sobre sequestro de Silvio Santos e sua filha. Estreia dos cinemas goianos, filme retrata aflição vivida pelo dono do SBT e mostra esfera íntima da persona pública popularizada na TV

THALES DE MENEZES

“Silvio” estreia nos cinemas nesta quinta-feira com o ator e apresentador Rodrigo Faro interpretando Silvio Santos. Ator, diretor e produtores afirmam que tentaram levar às telas um Silvio humano, que ninguém nunca viu. Para mostrar a pessoa, Senhor Abravanel, em vez do apresentador e dono do SBT, escolheram um momento de sua vida do qual ninguém sabe realmente tudo o que aconteceu.

O período escolhido, no dia 30 de abril de 2001, cobre as quase oito horas que Silvio passou sob a mira de uma arma em sua casa, em São Paulo. Quem a empunhava era o rapaz que, dias antes, manteve sua filha Patricia Abravanel sequestrada durante uma semana, até o pagamento de resgate de R\$ 500 mil.

Dois dias após a libertação de Patricia, o criminoso, Fernando Dutra Pinto, foi encontrado num flat por policiais. Conseguiu fugir, deixando ali quase R\$ 460 mil. Na fuga, ele matou dois policiais. Ferido e com medo de ser morto, o sequestrador invadiu a residência do apresentador, e os dois ficaram ali, cercados pela polícia e pela mídia. O sequestro só terminou com a presença do então governador Geraldo Alckmin, que deu garantia de proteção a Dutra, que se entregou.

A questão que “Silvio” suscita é: o quanto aquilo que é mostrado na tela chega perto do que realmente aconteceu? Os diálogos do filme reproduzem muito do que foi realmente dito por Silvio e os policiais quando tratavam da negociação para que Dutra se entregasse. Mas as conversas dentro da cozinha da casa, entre sequestrado e sequestrador, isto é, o grande recheio do filme, nasceram no roteiro.

E o que foi dito ali não tem mais como ser averiguado. Silvio Santos nunca deu detalhes do sequestro e morreu no último 17 de



Período em que se desenvolve roteiro cobre quase oito horas que apresentador esteve sob mira de arma



Ator afirma que pediu permissão a Silvio para fazer filme

agosto. Dutra morreu na cadeia, cinco meses após sua prisão. A política diz que a morte foi causada por uma parada cardíaca, enquanto ONGs que defendem os direitos humanos afirmam que ele morreu por ferimentos de tortura e negligência médica, sem comprovação.

Alguns episódios da vida de Silvio, desde garoto, são contados em flashbacks. Outros atores personificam Silvio criança e jovem, e Rodrigo Faro tem, em algumas dessas voltas ao passado, a

chance de interpretar Silvio em ação, no palco, com seu vocabulário característico e frases que acabaram se tornando bordões. Mas o desafio do ator estava nas cenas tensas na cozinha, durante o sequestro, ele diz.

“Fiz o trabalho inverso do que normalmente um ator faz. A gente partiu do exagero e foi diminuindo, tirando a caricatura, até chegar a uma prosódia natural”, diz Faro. “Não tinha sentido algum fazer o Silvio com aquela maneira de falar na TV, aquele Silvio que

todo mundo gosta de imitar. Durante o sequestro, é um Silvio acuado, com medo, preocupado com a vida dele, com a família dele.”

Segundo o ator, quem teve oportunidade de conversar com ele fora das câmeras sabe que, no dia a dia, seu modo de falar era um pouco diferente. “Tive essa honra e esse prazer de bater papo com ele no camarim, quando fui pedir a permissão para fazer o filme. A pontuação ao falar talvez seja a mesma, mas o volume e a projeção da voz são outros.”

Nuances

Durante as filmagens, Faro precisou se concentrar em separar o que ele chama de “pessoa jurídica”, que é o apresentador de televisão, e a “pessoa física”, o empresário Senhor Abravanel. “No set, em alguns momentos, Marcelo precisava insistir comigo e berrar: ‘Menos Silvio! Mais Senhor’. Foi um grande desafio.”

Para chegar a esse ponto, o filme avança na ficção e vai construindo uma suposta relação em que o sequestrador reconhece empatia em Silvio, que exerce uma influência quase paternal sobre o criminoso, interpretado por Johnnas Oliva.

Além de visitar o bairro onde o rapaz morava, o culto evangélico e outros lugares que Dutra frequentava,

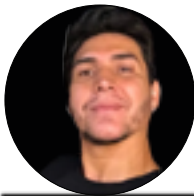
o ator conseguiu comprar em um sebo uma biografia do sequestrador, de tiragem esgotada. “Ele é um desses meninos que não têm chance à educação, à cultura, a uma empatia, a um olhar afetuoso. Ele era querido, um galzinho para as meninas que o adoravam. E era muito educado, tanto que no filme a gente não usa termos como ‘mano’ e palavras ligadas à bandidagem.”

Oliva lembra que, depois de ter a ideia de sequestrar a filha de um ricoço para pedir dinheiro, Dutra comprou uma biografia de Silvio Santos numa banca de jornal. Depois de ler, decidiu que a vítima seria a filha dele.

A morte recente de Silvio deve aumentar o potencial de bilheteria do filme, que já tinha data de lançamento marcada há meses. “Tudo o que aconteceu nessas últimas semanas fez com que esse filme ganhasse uma atmosfera de emoção, de saudade. Era inicialmente uma homenagem para ser feita em vida, mas Deus não quis assim”, diz Faro. (Folhapress)

SILVIO

Estreia nesta hoje
Onde: nos cinemas
Classificação: 14 anos
Direção: Marcelo Antunez



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

JUCIMAR SOUZA



Na mostra Kzulo 2024

Empresário da E-Show, Emanuel Camargo com a esposa Gláucia Godoi (centro) entre o filho Francisco Camargo e o cantor Zezé Di Camargo. Eles foram conhecer de perto o Lounge de Zezé Di Camargo e Felipe Araújo, da Mostra Kzulo de Arquitetura de 2024.

JUCIMAR SOUZA



A anfitriã da Mostra Kzulo de Arquitetura, Joseane Pereira, durante o evento de abertura da edição 2024 ao lado do cantor Zezé Di Camargo em ambiente que homenageia o artista. Ao lado dele Yhasmin Alves e Ingrid Freire, arquitetas que assinam o ambiente Lounge de Zezé Di Camargo e Felipe Araújo. O sertanejo também é o embaixador do projeto Casa E-Show, lançado na noite, que em 2025 vai unir música, business e decoração.

MIS Goiás

Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe, no dia 23 de setembro, o workshop “As mulheres compositoras de música de cinema no Brasil e no Centro-Oeste”, ministrado pela professora dra. Geórgia Cynara. O encontro será das 14h às 16h e irá discutir o protagonismo feminino na composição de música para cinema na região Centro-Oeste.

PiriBier

O PiriBier chega a sua 16ª edição. Impulsionado pelo objetivo de integrar apreciadores de cervejas artesanais e o mercado produtor, o festival traz a Goiânia mais de 200 rótulos de cervejas artesanais e shows das bandas Fresno, Detonautas, Supercombo, Sótão e muito mais. O PiriBier Goiânia acontece nos dias 13 e 14 de setembro, no Goiânia Arena, a partir das 18 horas. Os ingressos já estão disponíveis para venda no site BaladApp.

Bride em São Paulo

Agendem-se! As noivas de plantão podem se preparar para a Celebration Bride, evento idealizado pela designer Bibiana Paranhos, que vai acontecer no dia 29 de outubro, no Rosewood Hotel, em São Paulo. Um evento artístico que transcende o mundo dos casamentos unindo fornecedores e artistas em uma experiência única. Os maiores estilistas, doceiros, cenógrafos e orquestras reunidos para expressar sua visão sobre o tema.

Rompendo fronteiras

A Secretaria da Retomada e o Goiás Social, em parceria com o Sebrae e a Shopee, promovem uma série de lives especialmente desenvolvidas para artesãos e empreendedores da moda que desejam expandir suas vendas online. Intitulada “Rompendo Fronteiras: Artesanato e Moda no E-commerce”, a série de eventos ocorrerá nos dias 13, 20 e 27 de setembro, das 9h às 11h.

RAFAEL LIMA



Fitzgerald - Discos de vinil originais, tapas y copas. Una Noche en España é o clima escolhido para comemorar o aniversário da galerista Ludmila Potrich nesta quinta-feira. Ludmila assumiu o desafio de comandar a galeria de sua mãe, Marina Potrich e tem feito um belíssimo trabalho revelando novos talentos além de manter em evidência alguns dos tesouros das artes visuais do estado. Merece palmas e parabéns!

CÉSAR REBOUÇAS



A designer Eliene Lucindo, cujo extenso currículo abrange Brasília, Goiânia e Nova York, celebra a estreia na CASACOR Brasília. Reconhecida por seu estilo singular, que une arte, sustentabilidade e a criação de multiespaços, Eliene mais uma vez impressiona com sua visão inovadora. O projeto de 32 m² explora, com maestria, a harmonia entre design e funcionalidade, elevando a estética do ambiente ao aplicar sua assinatura única na decoração e estrutura.

DIVULGAÇÃO



Os empresários Marcela Marques, Alessandra Fernandes e Sergio Portes, inauguraram em Goiânia a primeira loja da My Dolce Pudim, no Bougainville Shopping. A marca nasceu de uma paixão familiar e de uma visão inovadora de trazer para a cidade pudins gourmets em sabores exclusivos, inspirados por uma viagem a São Paulo e pelo icônico programa de Ana Maria Braga

Rompendo fronteiras 2

A lives serão transmitidas ao vivo no canal do YouTube da Secretaria da Retomada e contarão com especialistas renomados, que vão dar o passo para o sucesso no ambiente digital. O público vai aprender como iniciar um negócio no e-commerce, qual a fórmula para chegar no preço certo – nem caro que espanta o consumidor, nem barato que se perde lucro – e ainda as estratégias de marketing para chamar a atenção do comprador online.

Alta gastronomia com preço justo

A Restaurant Week volta a Goiânia entre os dias 20 de setembro a 20 de outubro com a proposta de boa gastronomia a preços acessíveis. Nos 30 dias do festival, o goianiense poderá visitar mais de 35 casas participantes O tema desta edição será a “Revolução Vegetariana”. O conceito promove não apenas a conscientização ambiental, mas busca transformar a forma como a cidade experimenta a gastronomia. Os restaurantes participantes podem oferecer três opções de Menu: o tradicional: R\$ 54,90 almoço e R\$ 69,90 jantar, o Menu Plus: R\$ 68,90 almoço e R\$ 89,90 jantar. Algumas casas também oferecem o Menu Premium: R\$ 89,00 no almoço e R\$ 109,00 no jantar. Todas opções incluem entrada, prato principal e sobremesa por um preço fixo.

O mundo que eu vejo

Com o intuito de trazer uma abordagem acerca das relações e as percepções femininas reais no mundo de hoje, a escritora e atriz goiana Ana Clara Paim, estreia em Goiás a turnê “O mundo que eu vejo”. O espetáculo, que traz em sua narrativa a junção da poesia falada com o dom da escrita de Ana Clara, estreia no dia 14 de setembro, com duas apresentações na cidade de Alto Paraíso, às 18h e às 19h30, na Vila São Jorge.



Nova versão melhora PS5

GUSTAVO SOARES

A PlayStation, da Sony, anunciou o lançamento do PS5 Pro, versão mais potente do console de games lançado em 2020. O modelo será vendido a US\$ 699 (R\$ 3.953, sem considerar impostos) a partir de 7 de novembro, US\$ 200 mais caro que o padrão.

Em uma apresentação transmitida na internet, o arquiteto de hardware da marca, Mark Cerny, disse que a nova versão terá uma GPU (unidade de processamento gráfico, na sigla em inglês) até 45% mais rápida que a do PS5 tradicional.

“Queremos dar aos jogadores os gráficos propostos pelos criadores dos jogos com as taxas de quadros elevadas que eles geralmente preferem”, disse.

Cerny afirmou no vídeo que, na maioria das vezes, os jogadores adotam configurações que priorizam as taxas de quadro por segundo em vez da qualidade gráfica.

Uma taxa maior garante maior fluidez nas imagens exibidas pelo videogame. Enquanto jogos na configuração voltada ao desempenho miram os 60 quadros por segundo (FPS, na sigla em inglês), o modo fidelidade geralmente oferece 30 FPS, mas com gráficos superiores.

A nova versão, então, chega com o propósito facilitar esse processo de decisão, disse Cerny.

Apesar das melhorias, o produto foi alvo de críticas nos comentários da própria transmissão.

Publicações com dezenas de milhares de curtidas destacaram a ausência de uma unidade leitora de discos, de uma base para o videogame poder ser disposto na vertical, vendidos separadamente, e do preço sugerido para a Europa, de 800 euros (cerca de US\$ 880).

Edições anteriores

Em 2016, o PS4 Pro, versão melhorada do console de 2013, foi lançado com um preço US\$ 100 maior que a versão padrão e com leitor de discos incluso.

No Brasil, o PS5 Slim sem o leitor de disco é vendido a cerca de R\$ 3.500, enquanto a versão com a unidade custa a partir de R\$ 3.800. O leitor, que pode ser usado tanto para jogos de PS4 quanto de PS5, custa R\$ 540.

Ainda não há data de lançamento nem preço oficial para o PS5 Pro no país. O PS5 Pro ainda vai contar com um desempenho de ray tracing (traçado de raios de luz, que melhora a qualidade gráfica de reflexos) até três vezes mais rápido e a chamada PlayStation Spectral Super Resolution (PSSR), que usa inteligência artificial para aumentar resolução dos jogos. (Folhapress)

TECNOLOGIA

Projeto Raízes Kalungas recebe internet via satélite para ampliar acesso à Justiça

A iniciativa visa modernizar a infraestrutura tecnológica do judiciário goiano, facilitando o acesso aos serviços jurídicos em regiões remotas

Redação

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) deu um importante passo em sua busca por ampliar o acesso à justiça em áreas de difícil alcance, com a implementação de internet via satélite em diversas comarcas e Pontos de Inclusão Digital (PIDs). A iniciativa visa modernizar a infraestrutura tecnológica do judiciário goiano, facilitando o acesso aos serviços jurídicos em regiões remotas. O primeiro projeto beneficiado por essa nova infraestrutura é o Raízes Kalungas, voltado para promover justiça e cidadania na região quilombola dos Kalungas.

A medida, promovida pelo presidente do TJGO, desembargador Carlos França, reflete o compromisso do tribunal em aproximar os serviços judiciários da população que historicamente tem dificuldade em acessar esses direitos. Segundo o desembargador, a contratação da internet via satélite é um "passo fundamental" para que o Poder Judiciário goiano continue a cumprir sua missão de forma mais eficiente. Ele destacou que, além de aprimorar o atendimento judicial, a iniciativa também representa um marco importante para a inclusão social em comunidades isoladas.

Carlos França salientou ainda que o projeto Raízes Kalungas não apenas beneficia os



Reprodução/TJGO

A urgência em proporcionar acesso à internet para o Projeto Raízes Kalungas e outras áreas de difícil acesso foi um fator decisivo na celeridade do processo de contratação

servidores e magistrados que atuam na região, mas também impacta diretamente a vida da população local, que agora poderá utilizar a internet para acessar informações importantes, como consultas processuais e outros serviços de cidadania.

AGILIDADE NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

A urgência em proporcionar acesso à internet para o Projeto Raízes Kalungas e outras áreas de difícil acesso foi um fator decisivo na celeridade do pro-

cesso de contratação. A diretoria do TJGO trabalhou para que as metas estabelecidas fossem alcançadas sem comprometer a transparência e a qualidade do procedimento. O diretor-geral do Tribunal, Rodrigo Leandro da Silva, elogiou o trabalho conjunto das equipes envolvidas, ressaltando que a eficiência com que o processo foi conduzido reflete o compromisso da instituição em atender as demandas urgentes de suas iniciativas estratégicas.

Essa rapidez no processo foi crucial para que o projeto pu-

desse ser implementado dentro do prazo previsto, garantindo que o acesso à internet via satélite chegasse de forma ágil à comunidade quilombola Kalunga e outras localidades atendidas pelos PIDs. Para o TJGO, o acesso à justiça em áreas remotas é uma prioridade, e a internet é uma ferramenta vital para esse propósito.

PLANEJAMENTO TECNOLÓGICO E BENEFÍCIOS DA INTERNET VIA SATÉLITE

A contratação da internet via satélite para o projeto foi

cuidadosamente planejada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) do TJGO, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 480/2022 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A escolha dessa tecnologia levou em consideração sua capacidade de atender a áreas remotas e de difícil acesso, onde outras formas de conexão, como fibra óptica ou cabo, não estão disponíveis.

Entre as principais vantagens da internet via satélite está sua ampla cobertura, capaz de alcançar áreas extensas, como regiões rurais e comunidades isoladas, a exemplo dos Kalungas. Além disso, a tecnologia oferece mobilidade, permitindo que os equipamentos sejam transportados para diferentes localidades sem a perda da conexão. Outro benefício relevante é a alta velocidade, que pode chegar a mais de 200 Mb/s, uma melhoria significativa em relação a outras opções, como 3G, 4G ou conexões via rádio.

Essa solução tecnológica permite que o Poder Judiciário ofereça serviços de maneira mais eficiente, mesmo em locais onde a infraestrutura tradicional não chega. Para as comunidades atendidas, como os Kalungas, essa conectividade significa mais acesso à informação, à justiça e a oportunidades de cidadania.

TJGO designa magistrados para atuar no programa “Justiça Ativa” em Niquelândia

O Programa Justiça Ativa, coordenado pelo TJGO, tem como principal objetivo desafogar o acúmulo de processos nas comarcas goianas

Redação

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), sob a presidência do desembargador Carlos França, designou um grupo de 15 magistrados e magistradas para participar da edição do Programa Justiça Ativa, que ocorreu de 10 a 13 de setembro, na Vara Criminal da comarca de Niquelândia. A iniciativa visa agilizar o julgamento de processos criminais pendentes, promovendo uma atuação mais célere e eficiente da justiça na região, sem prejudicar o trabalho regular dos magistrados em suas respectivas comarcas de origem.

A designação dos juízes para esse esforço concentrado foi oficializada por meio do Decreto Judiciário Nº 3.797/2024, que detalha os dias e a forma de atuação dos magistrados no mutirão de audiências e decisões. Segundo o



TJGO

A iniciativa prioriza processos criminais, especialmente em regiões onde a demanda processual é alta, como é o caso da comarca de Niquelândia

documento, os magistrados atuarão em diferentes dias, conforme suas agendas e disponibilidade, permitindo que o Programa Justiça Ativa siga seu cronograma sem comprometer as atividades judiciais em outras unidades.

CRONOGRAMA DE ATUAÇÃO DOS MAGISTRADOS

De acordo com o decreto, a programação das atividades judiciais em Niquelândia será distribuída da seguinte forma:

- No dia 10 de setembro, o juiz Leony Lopes Campos da Silva atuou no município, acompanhado da juíza Polliana Passos Carvalho e do juiz Rinaldo Aparecido Barros e a juíza Sarah de Carvalho Nocrato, que continuaram suas atividades também no dia 11.

- No 11 de setembro, a equipe contou com a juíza Ailime Virgínia Martins, que permanecerá em atividade nesta quinta-feira (12). Além dela, as juízas Thalene Brandão Flauzino de Oliveira e Cláudia Sílvia de Andrade, e o juiz Francisco Gonçalves Saboia Neto também e atuaram.

- No dia 12 de setembro, a juíza Lília Maria de Souza somará forças com o juiz Bruno Leopoldo Borges e a juíza Luciane Cristina Duarte da Silva. Também nesse dia, o juiz Paulo Roberto Paludo dará continuidade à sua atuação, que se estenderá até o dia 13 de

setembro.

- Finalmente, no dia 13 de setembro, o encerramento das atividades do Programa Justiça Ativa contará com as juízas Cristiane Moreira Lopes Rodrigues, Monique Ivanoski de Oliveira e Shauhanna Oliveira de Sousa Costa, juntamente com a juíza Polliana Passos Carvalho e o juiz Paulo Roberto Paludo.

OBJETIVOS E IMPACTOS DO PROGRAMA JUSTIÇA ATIVA

O Programa Justiça Ativa, coordenado pelo TJGO, tem como principal objetivo desafogar o acúmulo de processos nas comarcas goianas, permitindo que casos pendentes sejam julgados de forma mais ágil e eficiente. A iniciativa prioriza processos criminais, especialmente em regiões onde a demanda processual é alta, como é o caso da comarca de Niquelândia.

AÇÃO POLICIAL

Polícia Civil de Goiás prende suspeito de atropelar cadela prenhã em Águas Lindas

O crime cometido pelo suspeito se enquadra na Lei de Crimes Ambientais, especificamente no artigo que trata de maus-tratos a animais

Redação

A Polícia Civil de Goiás, através da 1ª Delegacia Distrital de Águas Lindas de Goiás, vinculada à 17ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), prendeu em flagrante na última terça-feira (10) um homem acusado de atropelar deliberadamente uma cadela prenhã no Setor Recreio da Barragem. O caso, ocorrido na noite anterior, ganhou ampla repercussão nas redes sociais após vídeos do momento circularem, gerando indignação e mobilização popular.

Nas imagens amplamente divulgadas, é possível ver o momento exato em que o autor do crime passa com as duas rodas do veículo por cima da cadela. O vídeo também revela que o motorista mantém a roda traseira sobre o corpo do animal por alguns instantes, agravando ainda mais a situação. A crueldade com a qual o ato foi cometido gerou uma comoção nas redes sociais, com pedidos de justiça por parte da população.

A Polícia Civil, após tomar conhecimento do caso, deu início a diligências que resultaram na identificação e localização do condutor e do veículo utilizado no crime. Ao



Ao ser abordado pelas autoridades, o suspeito inicialmente negou que tivesse atropelado a cadela, alegando que apenas "bateu" no animal

ser abordado pelas autoridades, o suspeito inicialmente negou que tivesse atropelado a cadela, alegando que apenas "bateu" no animal. No entanto, as imagens obtidas pelos investigadores contradizem claramente a versão apresentada por ele.

Um detalhe importante revelado pela polícia durante a investigação é que o acusado

está com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa desde 2012, o que agrava ainda mais a sua situação legal. Além de responder pelo atropelamento, o indivíduo também poderá enfrentar outras sanções por dirigir com a habilitação irregular.

O crime cometido pelo suspeito se enquadra na Lei de Crimes Ambientais, especifi-

camente no artigo que trata de maus-tratos a animais domésticos. A legislação prevê penas severas para aqueles que praticam atos de crueldade contra os animais, especialmente em casos que resultem em sofrimento intenso ou morte.

O delegado responsável pelo caso destacou que a polícia está comprometida em combater crimes de maus-tra-

tos a animais na região, afirmando que atos de violência contra seres indefesos, como o praticado contra a cadela prenhã, não serão tolerados. O delegado também ressaltou a importância da colaboração da sociedade em denunciar casos semelhantes, incentivando a população a utilizar os canais de comunicação disponibilizados pelas autoridades

Operação combate tráfico de drogas em presídios de Goiás e Mato Grosso do Sul

A operação foi resultado de uma investigação que começou em 2023, após a apreensão de um telefone celular em posse de um reeducando

Redação

A Polícia Penal de Goiás, em parceria com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/Goiás), desencadeou na manhã desta quarta-feira (11) a Operação Linha Cortada. A ação teve como foco o combate ao tráfico de drogas orquestrado por membros de facções criminosas atuantes nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, com ramificações dentro e fora das unidades prisionais.

A operação foi resultado de uma investigação que começou em 2023, após a apreensão de um telefone celular em posse de um reeducando na Unidade Prisional Regional de Jataí, localizada no sudoeste de Goiás. A apreensão do aparelho foi um ponto de partida para o desmantelamento de uma rede de comu-

nicação utilizada por facções criminosas para coordenar o tráfico de entorpecentes e outras atividades ilícitas a partir de dentro dos presídios.

Com a descoberta do celular e a análise do material encontrado, as autoridades puderam mapear as operações e identificar os envolvidos no esquema, resultando na deflagração da Operação Linha Cortada. Durante a ação, foram expedidos 12 mandados judiciais, dos quais seis eram de busca e apreensão, e outros seis de prisão preventiva. Os mandados foram cumpridos em diferentes cidades, incluindo Formosa.

Entre os alvos da operação, dois indivíduos que já se encontram cumprindo pena em presídios de Goiás e Mato Grosso do Sul receberam novas ordens judiciais em relação aos crimes investigados.



A ação teve como foco o combate ao tráfico de drogas orquestrado por membros de facções criminosas atuantes nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul

Esses detentos são apontados como peças-chave na articulação do tráfico de drogas e outras atividades ilícitas comandadas de dentro do sistema prisional, utilizando celulares e outros meios clan-

destinos para coordenar suas ações criminosas.

A ação também reforça a necessidade de vigilância contínua dentro das unidades prisionais, onde a comunicação entre detentos e

o mundo exterior ainda representa um grande desafio. Apesar das medidas de segurança implementadas, como a revista rigorosa de visitantes e o uso de bloqueadores de sinal, as facções criminosas continuam a encontrar maneiras de se comunicar com seus comparsas e manter suas atividades ilícitas em funcionamento.

O combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado dentro do sistema prisional exige uma ação coordenada e integrada entre as diversas forças de segurança. A Operação Linha Cortada exemplifica esse esforço conjunto, envolvendo tanto a Polícia Penal quanto a Ficco, que reúne representantes de diversas instituições de segurança pública, como as polícias Civil e Federal, além do Ministério Público.



Ronaldo Caiado, em entrevista à Rádio Difusora, disse que “incêndio criminoso agora é inafiançável em Goiás

ESTRATÉGIA

Caiado traça plano para combater as queimadas e para preservar o Cerrado

Governador também relata entraves criados pelo governo federal

DA REDAÇÃO

Nesta quarta-feira, 11, Dia do Cerrado, o governador Ronaldo Caiado, durante entrevista concedida à Rádio Difusora, de Goiânia, elencou uma série de ações do Governo de Goiás para combater as queimadas e preservar o bioma. Entre as principais iniciativas, Caiado mencionou o lançamento do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e a criação de lei que endurece a pena para quem colocar fogo na vegetação sem autorização oficial. “Incêndio criminoso agora é inafiançável em Goiás”, destacou.

A entrevista teve a participação dos jornalistas Isadora Pícolo e Jordevá Rosa e do diretor executivo da Difusora, Diego Joaquim. Durante a conversa, o governador defendeu a lei (nº 22.978/2024) que instituiu a Política Estadual de Segurança Pública de Prevenção e Combate ao Incêndio Criminoso, publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 6. A medida, que visa proteger a vida, o meio ambiente e o patrimônio, prevê ações preventivas, reforço na fiscalização e sanções duras (que podem chegar a 10 anos de prisão) para quem provoca incêndios criminosos.

“O Estado não pode tudo, mas, dentro daquilo que é possível, estamos fazendo um trabalho exemplar”, argumentou o Caiado. Ele elogiou o trabalho de quem está na linha de frente do combate aos incêndios. “Nosso Corpo

de Bombeiros tem se desdobrado em mil por todos os lugares para conter as queimadas”, reconheceu.

Caiado também lembrou que Goiás foi o estado que mais reduziu o desmatamento no Cerrado no último ano e citou medidas de médio e longo prazos para incentivar a preservação do bioma, em parceria com o setor produtivo. Uma delas é o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), lançado na última terça-feira, 10.

Conhecida como Cerrado em Pé, a iniciativa estimula o produtor rural a preservar outras parcelas da propriedade, além daquelas obrigatórias por lei, como reservas legais e áreas de proteção ambiental (APPs). “A lei federal tem isso há muitos anos, mas nunca ninguém pagou nada. A partir de 2025, o Estado vai pagar”, frisou ele. O PSA prevê o pagamento anual de R\$ 498 por hectare para o proprietário rural que se comprometer a preservar áreas nativas. O valor sobe para R\$ 664 se houver recuperação de nascente na área.

Sobre o período de estiagem, que em Goiânia já dura 140 dias, o governador explicou que tem feito um controle inteligente do nível de vazão de água que abastece a região. “Há toda uma estrutura recuperada para fazer a convergência entre o Meia Ponte e o João Leite para que a gente tenha o equilíbrio”, disse. Além disso, pediu ele, é preciso que a população faça o uso consciente da água.

GOVERNO FEDERAL

Ainda durante a entrevista, o governador reclamou da forma como o governo federal tem tratado Goiás. “A cada gesto, vem esse sentimento de fazer o uso da máquina com restrição político-partidária. Isso é ruim e ultrapassado”, comentou, ao citar a forma como a União vem atrasando ou rejeitando iniciativas apresentadas pelo Estado.

No caso do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), Caiado explicou que o Governo de Goiás solicitou apoio federal para equipar a primeira etapa da unidade - atualmente em construção e com entrega prevista para este ano - e construção da segunda etapa. Mas até hoje, segundo ele, “não entrou um centavo”. Entre as outras iniciativas que aguardam recursos da União estão a duplicação de rodovia na região de Luziânia, o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã e restauros de prédios históricos na cidade de Goiás.

Na área da segurança pública, Caiado criticou a intenção de instituir um sistema único nacional. Criar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com essa finalidade, argumentou, seria “concentrar mais um poder nas mãos da União em detrimento dos estados”. “A política nacional tem que se preocupar com as fronteiras, ter satélites e drones de alta resolução e dar condições para que as polícias militares tenham informações [para o controle do tráfico internacional de drogas]. Isso é parceria, não precisa ter PEC”, defendeu. (Com informações Secom)

Eleitores devem atualizar e-Título para a votação no dia 6 de outubro

Aplicativo móvel, que permite ao cidadão acessar a versão digital do título eleitoral, é baixado no aparelho celular

DA REDAÇÃO

A Faltam 25 dias para que eleitores de todos os municípios do país escolham os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que irão representar a população pelos próximos quatro anos. No dia 6 de outubro, os brasileiros irão às urnas, e o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) recomenda que todos os eleitores atualizem o aplicativo e-Título.

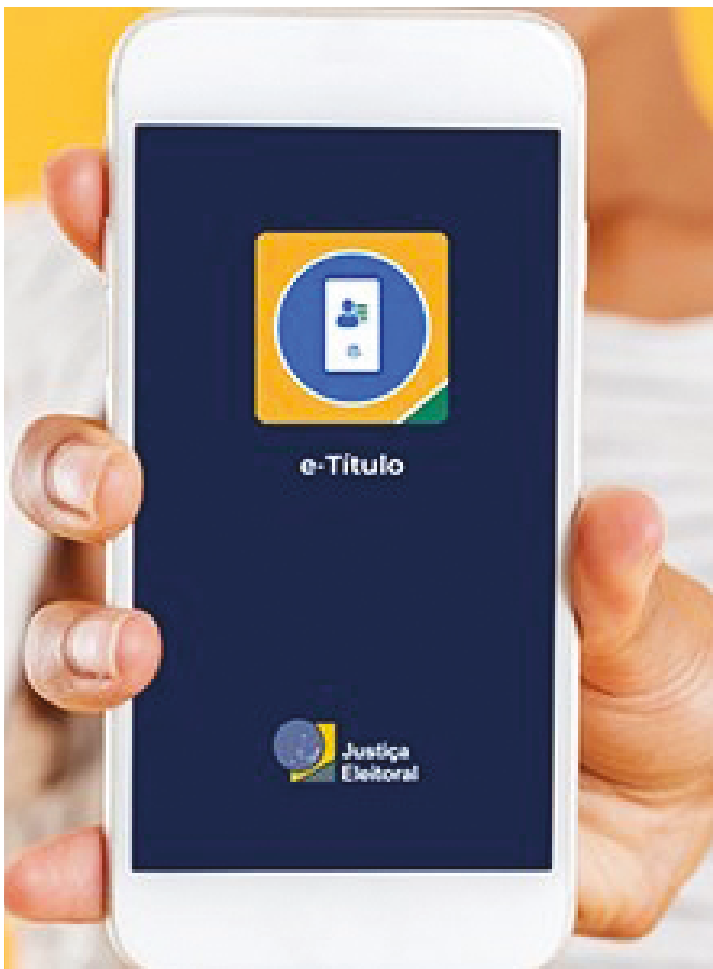
O e-Título é um aplicativo móvel que permite ao cidadão acessar a versão digital do título eleitoral, garantindo o exercício do direito de voto. Ao baixar o aplicativo antecipadamente, o eleitor evita filas virtuais causadas pelo alto número de acessos simultâneos no dia do pleito, prevenindo possíveis contratempos que possam comprometer a tranquilidade e a facilidade na hora da votação.

Para atualizar, orienta o TRE-GO, é preciso acessar a aba de atualização de aplicativos do seu dispositivo (nas lojas virtuais Google Play e Apple Store) e clicar em “atualizar”. Fazendo isso, o seu app estará com a versão mais recente disponível. A última atualização do app,

no dia 1º de setembro, trouxe aperfeiçoamentos na identificação por biometria e na consulta ao local de votação, além de ajustes na melhoria de desempenho.

Para votar, é preciso apenas apresentar um documento oficial com foto. Para que você possa se identificar somente pelo app, o seu perfil no e-Título precisa vir com foto, o que só ocorre mediante o cadastramento biométrico prévio na Justiça Eleitoral. O aplicativo móvel funciona como uma versão digital do título de eleitor.

O e-Título permite obter a via digital do título de eleitor e o acesso rápido e fácil às informações da eleitora e do eleitor cadastrados na Justiça Eleitoral. Desde que foi lançado, no final de 2017, o aplicativo ganhou diversas funcionalidades e atualizações. Nele, é possível, além de consultar o local de votação, emitir certidões; justificar a ausência no pleito; acessar e emitir guias para o pagamento de multas; autenticar documentos emitidos pela Justiça Eleitoral; inscrever-se como mesário voluntário, entre outros, tudo sem a necessidade de deslocamento a um cartório.



Mais recente atualização do app, em 1º de setembro, trouxe aperfeiçoamentos na biometria e na consulta ao local de votação

CERRADO

Bioma intenso em biodiversidade, porém, é um dos mais ameaçados

80% da sua fauna e flora são alterados por causa da expansão do agronegócio, ocupações urbanas e abertura de estradas

ESPECIAL

Agência de Notícias Alego

Nesta quarta-feira, 11, foi comemorado o Dia do Cerrado, um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do mundo, mas também um dos mais ameaçados. Aproximadamente 80% da sua fauna e flora já sofreu alterações por causa da expansão do agronegócio, as ocupações urbanas e abertura de estradas, de acordo com estudo da organização não governamental WWF Brasil. Em Goiás a situação é mais grave, pois esse percentual pode chegar a 90%.

A taxa de desmatamento no Cerrado é alarmante, sendo duas vezes superior à observada na Amazônia. Essa rápida eliminação da vegetação nativa está alterando a ecologia e o clima do bioma de maneira que pode se tornar irreversível em algumas regiões.

Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a deputada Rosângela Rezende (Agir) afirma que, atualmente, não há proteção legal suficiente para assegurar a preservação do Cerrado. Segundo ela, apenas 8% do território é protegido por lei, o que contribui para que uma grande parte do desmatamento ocorra de forma legal, tornando-o mais difícil de ser evitado.

A legislação atual permite que apenas 20% da vegetação nativa seja preservada em propriedades rurais. Além disso, o Cerrado não recebe a mesma atenção e proteção que outros biomas brasileiros, como a Amazônia e a Mata Atlântica.

“Infelizmente, estamos lidando com uma questão complexa que exige uma ação coordenada com os demais órgãos responsáveis pelo meio ambiente para garantir uma resposta eficaz. Estamos colaborando com o Governo do Estado para garantir que as diretrizes do acordo de desmatamento ilegal zero, assinado no ano passado com o Executivo e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), sejam cumpridas”, esclarece Rosângela Rezende.

Além disso, segundo ela, as queimadas que ocorrem pelo estado são uma questão que precisa ser solucionada com urgência. O problema afeta não apenas a biodiversidade e o clima, mas também tem consequências diretas para a



Situação do cerrado é considerada grave em Goiás e, neste contexto, foram criadas ações e leis para proteger o bioma atingido pelas queimadas



saúde das populações e para o equilíbrio dos ecossistemas.

“Monitoramos os focos de incêndio, o nível dessas queimadas e os efeitos que elas causam no ar e na qualidade de vida. Independentemente de serem intencionais ou não, o principal objetivo é evitar que ocorram. Muitas pessoas acreditam que queimadas intencionais não causam danos significativos à saúde humana, mas essa crença é equivocada”, adverte a legisladora.

AGRIPECUÁRIA

A deputada ressalta que não é viável se opor à cultura agropecuária existente em Goiás, especialmente porque representa o maior retorno econômico do estado. “Por isso, confio no poder da educação e do respeito, promovendo a conscientização de que o uso desgovernado dos recursos naturais, como água, solo e outros bens, tem consequências palpáveis que afetam principalmente a agricultura e a pecuária.”

Mas ela defende que é possível praticar uma agricultura mais sustentável. Como exemplo cita a Agro Centro-Oeste Familiar, uma feira anual promovida em Goiás que reforça a importância de uma agricultura praticada de maneira respeitosa e consciente. “Esse trabalho coletivo, envolvendo o poder público, os centros acadêmicos e a população, é uma maneira de promover o debate e buscar soluções a longo prazo,

estudando as condições atuais do meio ambiente e como mitigar danos futuros ao nosso território. A educação e a conscientização sobre a importância da preservação são partes fundamentais desse esforço, e estamos empenhados em promover uma mudança cultural que valorize a sustentabilidade”, enfatiza.

Mas a tarefa não é fácil, pois, segundo ela, a cada ação realizada em defesa do meio ambiente e das próximas gerações, surgem milhares de outras no sentido contrário. “A Comissão de Meio Ambiente tem se empenhado para enfrentar esses desafios. Estamos promovendo e apoiando legislações focadas na proteção ambiental e no fortalecimento da fiscalização dos crimes ambientais, além de intensificar as penalidades para infrações”, afirma.

BACIAS

Uma das formações de maior biodiversidade do mundo, o Cerrado é o segundo maior bioma do país e da América do Sul, ocupando cerca de 25% do território brasileiro. É conhecido como savana brasileira e é berço das águas brasileiras, pois possui importantes nascentes, como a do Rio São Francisco. O bioma tem mais de 6 mil espécies de árvores e 800 espécies de aves. A data de 11 de setembro foi criada para promover a conscientização ambiental, econômica e social sobre os recursos naturais do bioma.

Após dois anos de queda, o desmatamento em Goiás voltou a aumentar em 2023. O Estado perdeu 69.541 hectares de vegetação nativa no ano passado, mais que o dobro da perda verificada em 2022, de 30.869 ha. Goiás perdeu 69.541 hectares de vegetação nativa no ano passado, mais que o dobro da perda verificada em 2022, de 30.869 ha. Restam 10.368.422 ha de vegetação nativa.

Os indicadores são do Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD 2023), produzido pelo MapBiomas Alerta – rede multi-institucional de universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia que mapeia a cobertura e uso da terra no País, monitorando as mudanças do território – e divulgado em maio de 2024.

As três maiores perdas absolutas de vegetação nativa se deram, sequencialmente, no Maranhão, na Bahia e no Tocantins, três unidades da federação também abrangidas pelo Cerrado. Com isso, pela primeira vez desde o início da série do MapBiomas Alerta, em 2019, o Cerrado ultrapassou em área desmatada a Amazônia, que teve redução do desmatamento.

A inversão foi expressiva. Em 2022, o Cerrado correspondia a 32% do desmatamento nacional, e, em 2023, passou a corresponder a 61%. A Amazônia, em contraste, caiu de 58% para 25%.

PROJETOS

Atento a esses problemas, o Parlamento goiano tem desenvolvido ações e projetos de lei que visam a proteção do Cerrado e do meio ambiente em geral, sem perder de vista a importância de promover o desenvolvimento de maneira sustentável. Uma das iniciativas mais recentes dos deputados da Alego para o enfrentamento do problema foi a aprovação do projeto de lei nº 18643/24, que institui a Política Estadual de Combate aos Incêndios Criminosos em Goiás e a criação do respectivo tipo penal. A proposta visa coordenar ações entre órgãos estaduais, para prevenir e reprimir incêndios criminosos, especialmente em áreas de vegetação.

Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Bioma Cerrado da Alego, o deputado Antônio Gomide (PT) ressalta que, para entender o aumento do desmatamento no Cerrado, é preciso compreender que as regras do Código Florestal permitem uma supressão de vegetação nativa muito maior em nosso bioma do que na Amazônia, o que, segundo ele, dificulta o controle do desmatamento.

A legislação, explica o deputado, determina que as propriedades rurais localizadas no Cerrado podem ser desmatadas em até 80% da área, desde que se protejam as Áreas de Reserva Legal, que são de 20% em cada propriedade. Se o imóvel for na Amazônia, esses percentuais se invertem. (Com informações Ranulfo Borges)